

VISÃO DO CORREIO

Eleições municipais são alicerce da nossa democracia

Hoje, 155,9 milhões de eleitores estão aptos a comparecer às urnas e eleger seus prefeitos e vereadores. Cerca de 400 mil candidatos, sendo 13.997 a prefeito, e 379.320 a vereador disputam as eleições. Eventualmente, cidades com mais de 200 mil eleitores, entre as quais as capitais, realizarão um segundo turno, caso o candidato mais votado neste domingo não tenha alcançado 50% mais 1 dos votos.

Não é trivial realizar num só dia eleições em 5.569 municípios espalhados pelo país. São 500.183 seções eleitorais que precisam ser instaladas com segurança e mesários acima de qualquer suspeita, cada qual com sua eletrônica, que garante o sigilo do voto e apuração à prova de fraudes, com a divulgação dos resultados no mesmo dia. Se olharmos para a maioria dos nossos vizinhos e outros países, sobretudo para a Venezuela, essa é uma prova admirável de que a democracia brasileira é robusta.

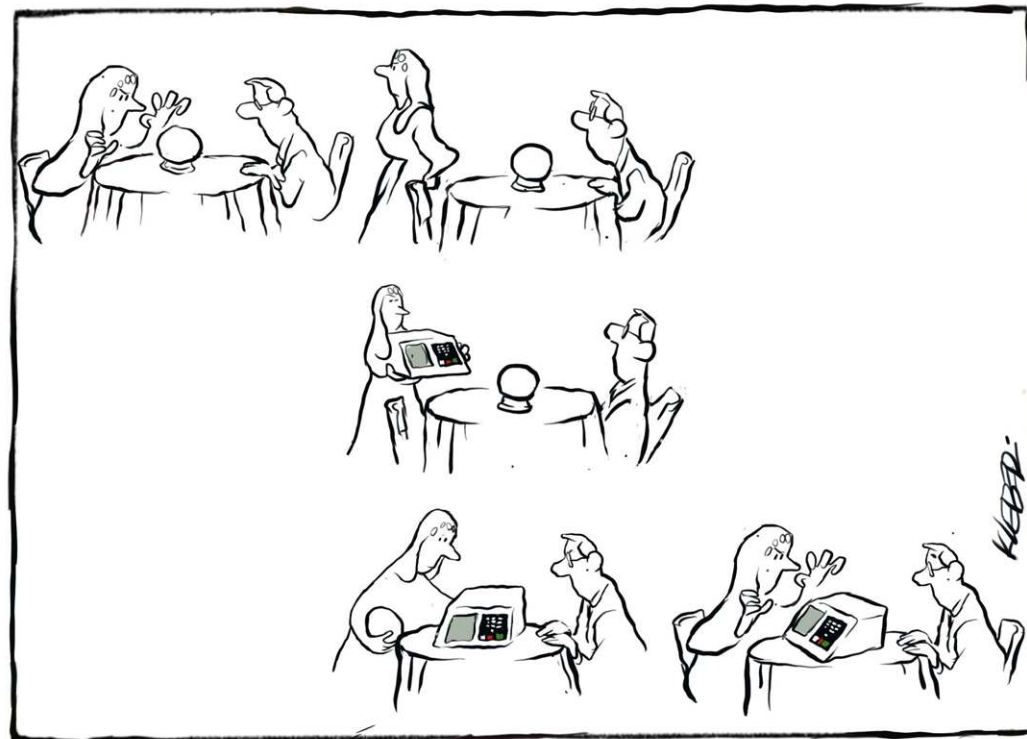
A propósito, sua resiliência vem sendo posta à prova, seja pelo questionamento da urna eletrônica, seja pelas tentativas de tumultuar ou desrespeitar a vontade das urnas. Entretanto, a vontade popular vem sendo vitoriosa. Essa segurança no processo eleitoral é um fator de inclusão da sociedade no processo político, com destaque para as mulheres. Hoje, elas representam 52% do total de eleitores.

A região Sudeste é a que concentra o maior eleitorado do país: 66.906.335 (quase 43% do total). Em seguida, vêm a região Nordeste, com 43.302.692 (27,7%); a Sul, com 22.969.108 (14,7%); e a Norte, com 12.987.166 (8,3%). A região Centro-Oeste, com 9.747.379, representa pouco mais de 6% do total do eleitorado. São Paulo continua a ser o maior colégio eleitoral do Brasil, com 34.403.609 eleitores (22%).

O voto é obrigatório para 135,3 milhões de eleitores. A maior parte está na faixa etária de 45 a 59 anos, que somam 3,8 milhões de pessoas. Além das mulheres, como destacamos acima, nota-se o crescimento do eleitorado jovem, na faixa etária de 18 a 24 anos, que soma 18,3 milhões de pessoas (quase 12%). Entretanto, o voto é facultativo para 20,5 milhões, no caso, pessoas analfabetas, jovens de 16 e 17 anos e maiores de 70 anos.

Esses números, de forma inequívoca, tornam muito forte a nossa democracia, bem como a existência de partidos enraizados na sociedade e um sistema eleitoral dos mais modernos do mundo. Mesmo que eventualmente, aqui ou ali, não haja tranquilidade no pleito. A violência política ainda é uma realidade em muitos lugares, existe manipulação e propagação de mentiras nas redes sociais e ainda há no país locais onde a liberdade dos eleitores está ameaçada pela existência de grupos armados e criminosos, que ameaçam candidatos concorrentes, eleitores e mesários, mas ninguém vai às urnas puxado pelo nariz.

A propósito, a ministra Cármen Lúcia, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), manifestou sua preocupação com a "manipulação da informação" e uma espécie de "cabresto digital" nas redes sociais. Apesar de a tecnologia ter permitido o aperfeiçoamento e a segurança do processo eleitoral brasileiro, segundo a ministra, existe também o lado do mal: "O algoritmo tem interesses e não liga para a vida dos outros. A não ser para aquele que o domina. Temos de lembrar, somos seres humanos, não somos máquinas, mas com ela, introduziu-se a desinformação e o abuso de algoritmos", disse a ministra. Nada disso, porém, desfaz o fato de que as eleições no Brasil são a grande festa da democracia. Vote consciente.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Piada

Delira o presidente do PL, Valdemar Costa Neto tirando da cartola repleta de torpes ilusões e migalhas infames, o nome do deputado Eduardo Bolsonaro para novo presidente da agremiação, para enfrentar o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, e como possível candidato à Presidência da República. Informações da columnista Denise Rothenburg (Correio, 5/10). Morro de rir, diante das patéticas, hilárias e estapafúrdias decisões. Valdemar larga o filé com crônicas a Alexandre de Moraes. O que não fazia antes. Pantomima montada. Luvas nos punhos. Cenas de batalhas. Torcidas inflamadas. O mito de barro inegável e Valdemar como treinador dos irmãos com sangue nos olhos, Flávio, Eduardo e Carlos. Prontos para nocautear o sereno e rígido lutador Alexandre de Moraes. Vale tudo. Chutes na virilha, também.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Alerta

Acorda, Brasil! É óbvio que quando o deputado Eduardo Bolsonaro assumir a presidência do PL, o poder vai subir a sua cabeça. Ele vai querer ser candidato a presidente em 2026. Se, por infelicidade dos brasileiros, essa hipótese se confirmar, isso seria o fim da nossa democracia. Eduardo Bolsonaro é um cara louco pelo poder e arrogante. Um ditador nato. Ele é capaz de passar por cima dos seus familiares e companheiros de partido para alcançar o seu objetivo. O povo brasileiro não merece um filho de Trump governando o nosso país.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Trânsito

É indiscutível que as obras nas viárias em curso no Plano Piloto poderão — espera-se — melhorar a circulação da cidade do carros. Mas é preciso que haja sinalizações claras para que os condutores não se percam em meio às mudanças que estão sendo implantadas. Além disso, é necessário que haja transporte coletivo de qualidade, a fim de reduzir o número de veículos particulares em circulação, atendendo, inclusive, a alguns bairros do Distrito Federal por onde raramente se vê um ônibus passar. Novas linhas deveriam surgir para boa parte da população pudesse deixar seu carro na garagem, suavizando o volume de veículos em circulação. Em alguns momentos do dia, a sensação é de que estamos provando dos imensos engarrafamentos só vistos em São Paulo.

» **Maria Amélia Costa**
Asa Sul

Seca

Há 64 anos no DF, nunca testemunhei uma seca tão rigorosa quanto esta que estamos experimentando neste ano. Mais de 160 dias sem chuva, altas temperaturas, o que torna os dias difíceis. No ambiente de trabalho, os aparelhos ar-condicionado, ao mesmo tempo, em que aliviam o calor, colaboram para tornar a falta de umidade mais severa. Talvez esse perrengue climático não represente nada para muitos, mas estamos sentindo, no dia a dia, o sabor amargo das mudanças climáticas, reforçadas pelos desatinados gestos de pessoas que incendiam as áreas com vegetação mais densa. O nosso Cerrado está, ano após ano, sofrendo com o descaso dos brasileiros, que insistem em negar que o mundo está vivendo um sério período de transição, devido às agressões recorrentes sofridas pelos homens, que desprezam as orientações da ciência.

» **João Eduardo**
Vila Planalto

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Eleições: boa oportunidade para, com voto sério e consciente, colocarmos para escanteio a perigosa e truculenta extrema direita!

Marcos Paulino — Vicente Pires

Qual a origem da fé? Novos estudos de psicologia desvendam os mecanismos que levam algumas pessoas a crer mais que outras. Os intuitivos costumam ser mais religiosos que os reflexivos.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

São José está rezando pra São Pedro mandar chuva. São Tomé só acredita (cho)vendo.

Franciscarlos Diniz — Asa Norte

Carro da segurança de Lula é roubado em São Bernardo do Campo. Isso é que dá não pagar o flanelinha.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Marçal tem que se tratar no Caps. Lá é o lugar dele.

Mariana Barbosa — Brasília

O que os políticos têm a oferecer à sociedade brasileira. A campanha eleitoral virou uma rinha de galos. Agressões e mais agressões. Nada de proposta para melhorar a qualidade de vida da população. Que loucura!

Vera Lúcia Oliveira — Guará



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Entorno é uma potência de oportunidades

Brasília não vota hoje, mas também já estamos com a roupa de ir, como se diz por aí, a essa festa da democracia. Vamos irmanados com mais de 600 mil pessoas que vivem em municípios do Entorno, numa torcida e na esperança por melhores dias para quem tantas vezes se sente à margem da sociedade, pouco visto e pouco lembrado no momento de se definir políticas públicas e projetos de melhorias para quem vive longe de grandes centros.

O **Correio**, a TV Brasília e a Rádio Clube estão fazendo uma cobertura extensa com flashes e programas ao vivo na TV, nas redes sociais, no portal e no impresso. O Entorno, muitas vezes, é visto como um quintal de Brasília, especialmente pelo fato de tantos moradores dos municípios vizinhos trabalharem e estudarem aqui. Também porque usam os serviços médicos da capital. Mas eu discordo dessa tese.

Todos temos nossos quintais, grandes ou pequenos, e eles são as cidades em que vivemos. Da porta de casa para fora, há sempre uma rua, um bairro, uma cidade, um país. Uma escala de quintais que precisamos cuidar e cultivar. É simplista e preconceituoso dizer que o Entorno é o quintal de Brasília — o que não significa dizer que não precisamos ajudar a cuidar dele.

Difícilmente as capitais são generosas com seus municípios lindeiros. É comum moradores de grandes centros e mesmo autoridades se referirem a eles como um

fardo a ser carregado. Nem sequer se lembram que, de lá, vem boa parte da força produtiva que, sem encontrar trabalho, estudo ou tratamento perto de casa, tem de se deslocar para os centros de tudo, esses tão pouco acolhedores.

Também há um olhar de preconceito, que costuma mirar apenas as coisas ruins dos municípios vizinhos. Crimes, incêndios... Onde estão as pessoas felizes, realizadas e realizadoras desses lugares? Estão lá, por toda a parte que teimamos em não ver, embora estejam fartos de cachoeiras lindas e tantos outros atrativos. Se não enxergamos suas riquezas, que dirá as dificuldades que enfrentam diariamente.

Hoje, o Entorno e o resto do Brasil, um total de 155 milhões de almas, vão às urnas e nunca é demais lembrar o que é tão primordial nesta que é eleição mais importante, a prévia que vai indicar o cenário para as próximas eleições presidenciais e majoritárias. Os eleitores vão escolher seus prefeitos e vereadores, que são as pessoas a quem confiamos nosso quintal menorzinho.

Temos consciência da importância deles? É com eles que começam as grandes transformações. Devemos conhecê-los pelo nome, pelo gesto, pela história, pelas ideias que reverberam. Meu domingo hoje é para emanar boas energias para que cada eleitor tenha plena consciência do voto — só ele muda realidades.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

| Localidade | SEG/SÁB | DOM |
|------------|---------|-----|
|------------|---------|-----|

| | | |
|-------|----------|----------|
| DF/GO | R\$ 4,00 | R\$ 6,00 |
|-------|----------|----------|

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 WhatsApp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

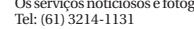
S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>

Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br